

As novas opções de passeio do Complexo Turístico Itaipu, inauguradas recentemente, contribuíram para que a Itaipu conquistasse o melhor janeiro da história no turismo. Ao todo, 128.662 visitantes conheceram os atrativos da binacional, somando as visitas turísticas e institucionais das duas margens, brasileira e paraguaia. O número supera o recorde anterior, de janeiro de 2018, quando 127.774 passaram por Itaipu.

Rodrigo Maia: Câmara pode aprovar reforma da Previdência até maio

O governo federal pretende conseguir de 320 a 330 votos para aprovar a reforma da Previdência na Câmara em dois meses, disse o presidente reeleito da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia. Depois de se reunir com o ministro da Economia, Paulo Guedes, Maia disse ser possível a Câmara aprovar a reforma até maio, e o Senado aprová-la em junho ou julho, caso a base aliada esteja articulada.

“O nosso problema é garantir, em dois meses, que a reforma da Previdência tenha 320, 330 deputados a favor. Este é o desafio, que a gente começa a trabalhar hoje”, afirmou. Para ele, se

tudo for bem organizado, a proposta poderá ficar três semanas na Comissão de Constituição e Justiça, com cinco sessões para a apresentação de emendas e mais duas para a apresentação de pedidos de vista. Em seguida, o texto poderá ir para o plenário, onde deverá passar no máximo 45 dias se houver um esforço concentrado que gere quórum em 11 sessões seguidas.

Maia não detalhou se o governo pretende aproveitar o texto da proposta de reforma da Previdência do governo anterior, ainda em tramitação na Câmara. Ele disse que isso ainda dependerá de como o governo encaminhará a questão. Também informou que, até

o fim da próxima semana, se reunirá com os governadores de seis estados – Ceará, São Paulo, Piauí, Pernambuco, Goiás e Mato Grosso – para pedir apoio à reforma. “Pretendo construir um amplo debate sobre a Previdência. Sem paixões, sem discussões ideológicas”.

Segundo Maia, o principal desafio da base aliada será combater a divulgação de falsas informações por parte de categorias de servidores públicos. Ele disse que não viu o texto, mas que recebeu relatos de Guedes de que a proposta busca preservar os direitos dos trabalhadores mais pobres e pedir às camadas privilegiadas que colaborem



O ministro da Economia, Paulo Guedes, e o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, acreditam ser possível aprovar reforma até maio na Câmara.

com a transição para diminuir o déficit na previdência Social, que somou R\$ 290,2 bilhões no ano passado.

“O problema da reforma não é a reforma, são as mentiras que se falam sobre ela. Se todos soubessem que o brasileiro que se aposenta com um salário

mínimo, com 65 anos, que representa 70% do Regime Geral, financia quem se aposenta com 55 anos, com R\$ 28 mil, talvez o Brasil tivesse uma crise de relacionamento da sociedade, uma guerra civil quase”, acrescentou o presidente da Câmara. Sobre a previdência

dos militares, Maia disse não saber se eles serão incluídos na proposta a ser enviada nas próximas semanas ou se a reformulação tramitará num texto à parte. Ele afirmou, porém, sentir que as Forças Armadas estão dispostas a colaborar com a reforma (ABR).

SP: Licitação de ônibus tem contratos de R\$ 71 bilhões

A prefeitura de São Paulo recebeu ontem (5) os envelopes com propostas para a licitação das linhas de ônibus na capital. O sistema foi dividido em 32 lotes com três grupos: estrutural, local de articulação regional e local de distribuição. Os contratos têm valor global de R\$ 71 bilhões e validade de 20 anos. Os ônibus paulistanos fazem cerca de 2,8 bilhões de viagens por ano, transportando uma média de 9,6 milhões de passageiros por dia. Rodam pela capital 14,4 mil ônibus em 1,3 mil linhas.

A prefeitura vem tentando realizar essa licitação desde 2015. A concorrência, no entanto, primeiro sofreu várias contestações do TCM. A suspensão do edital levou



Edital prevê ônibus menos poluentes e equipados com ar-condicionado.

a sucessivas prorrogações, desde 2016, dos contratos com as empresas. Os editais preveem aperfeiçoamentos no sistema, como ônibus menos poluentes e equipados com

ar-condicionado e com metas de substituição dos veículos ao longo do tempo. O desenho das linhas também deverá ser alterado, com a eliminação das que se sobrepõem (ABR).

Governo de SP reduz imposto sobre combustível de aviação

O governador João Doria anunciou ontem (5) a redução da alíquota do ICMS que incide sobre o combustível de aviação em São Paulo. A alíquota, que hoje é de 25%, cairá para 12% e vai baratear o custo operacional das empresas aéreas. Em contrapartida, em até 180 dias, o setor vai criar 70 novos voos em 490 partidas semanais, aumentando a oferta de destinos em todo o país.

O corte na alíquota que incide sobre o querosene de aviação é reivindicação antiga das companhias aéreas. O preço do combustível representa em torno de 32% do custo operacional total das empresas. Com a redução, a expectativa é incrementar o número de voos que partem dos terminais paulistas e aumentar o total de destinos regionais e nacionais.

A contrapartida exigida pelo Governo prevê, ainda, que seis dos 70 novos voos regulares atendam exclusivamente a destinos em território paulista. A medida vai ampliar a malha aérea local e o fluxo de passageiros em aeroportos de todas as regiões do Estado, e não apenas na capital. Os novos destinos, porém, só serão anunciados



O combustível representa em torno de 32% do custo operacional.

após novos estudos técnicos conjuntos entre Governo e companhias.

“Os passageiros receberão 490 novas frequências semanais para 21 Estados e 38 destinos, além dos seis novos destinos dentro de São Paulo”, afirmou o secretário de Turismo, Vinicius Lummertz. Acrescentou ainda que a estimativa é que 59 mil empregos sejam gerados nos próximos 18 meses a partir da desoneração, com previsão de R\$ 1,4 bilhão em salários anualmente (AI/Turismo-SP).

Texto da reforma segue este mês para o Congresso

O texto da reforma da Previdência, que está sendo costurado pelo governo, passará pelo crivo do presidente Jair Bolsonaro e deve ser encaminhado ao Congresso Nacional até a segunda quinzena deste mês. A informação foi dada pelo vice-presidente Hamilton Mourão que, na manhã de ontem (5), coordenou a quinta reunião do Conselho de Governo, que tem se reunido periodicamente no Palácio do Planalto.

“Temos que aguardar a alta dele, que pode ser no fim de semana ou início da semana que vem. Acredito que até a segunda quinzena [a proposta] deve ser enviada ao Congresso”, disse. O assunto foi tema também do encontro dos 22 ministros. Segundo Mourão, detalhes como idade mínima não foram tratados e serão decididos por Bolsonaro, que está internado em São Paulo, após cirurgia para retirada de uma bolsa de colostomia.

Mourão antecipou que o ministro da Secretaria de Governo, Santos Cruz, está preparando um plano de comunicação para apresentar a proposta mais claramente à população. O vice-presidente descartou a realização de uma pesquisa sobre os tópicos incluídos no texto. “Às vezes,



Vice-presidente da República, Hamilton Mourão.

as pessoas não têm todos os dados do que é melhor para o país como um todo”, explicou.

Hamilton Mourão acrescentou que o conselho de ministros conversou também sobre o término das operações de buscas em Brumadinho. “Nos preocupa e a todas as famílias”, lamentou. Para ele, o governo está concentrado agora em implementar as medidas anunciadas que abrangem o monitoramento e reavaliação da situação de todas as barragens do país para evitar novos desastres. “Implementar o que foi decidido, senão ficamos no terreno das boas intenções, que foi o que aconteceu em governos anteriores”, acrescentou (ABR).

STJ manda soltar presos por rompimento da barragem

A Sexta Turma do STJ decidiu ontem (5) mandar soltar as cinco pessoas que foram presas, no dia 29 de janeiro, no âmbito das investigações do rompimento da barragem da mina Córrego do Feijão, em Brumadinho. Com a decisão, serão libertados o geólogo Cesar Augusto Grandchamp, o gerente de Meio Ambiente, Ricardo de Oliveira, e o gerente do Complexo de Paraopeba, Rodrigo Artur Gomes de Melo. Todos são funcionários da mineradora Vale.

A decisão também alcança os engenheiros André Jum Yassuda e Makoto Namba, engenheiros da empresa alemã Tiv Süd, que assinaram o laudo que teria atestado a segurança da barragem. Na decisão, por unanimidade, os ministros entenderam que não há motivos para que os acusados continuem presos preventivamente, antes do julgamento.

Segundo voto proferido pelo ministro Nefi Cordeiro, relator do habeas corpus, o colegiado entendeu que os acusados prestaram depoimentos, as medidas de buscas e apreensões foram realizadas e não há risco para o andamento das investigações. De acordo com o MP, os três funcionários estão diretamente envolvidos no processo de licenciamento ambiental da barragem e os dois engenheiros terceirizados atestaram a estabilidade da barragem (ABR).

Representação partidária é a menor de seis governos

São Paulo - A composição do atual Ministério, em comparação com os últimos seis governos eleitos, é a que menos tem relação com o tamanho dos partidos na Câmara. As legendas representadas no primeiro escalão do presidente Jair Bolsonaro têm apenas 24% das vagas de deputados.

Ao tomar posse, em 1995, FHC contemplou com cargos em seu ministério partidos que dominavam 57% da Câmara, um pouco menos do mínimo necessário para aprovar mudanças constitucionais (60%). No segundo mandato, a base de deputados com correligionários em cargos-chave ficou ainda mais ampla: 80%. Na era petista, Lula começou a governar com uma taxa de 42%, e ao ser reeleito a ampliou para 66%. Sua sucessora, Dilma, manteve margens semelhantes - 63% e 64% no início do primeiro e do segundo mandatos, respectivamente.

Tanto FHC como os presidentes petistas, que tinham uma agenda de reformas dependente de aval do Congresso, distribuíram ministérios como forma de cooptar aliados e garantir deles fidelidade. Ainda que essa fidelidade nunca tenha



sido absoluta, a história recente ensina que a participação no Executivo influencia o comportamento das bancadas em votações no Legislativo.

O presidencialismo de coalizão, sistema que marcou a política brasileira no último quarto de século, é rejeitado por Bolsonaro. Seu desafio será garantir apoio no Congresso Nacional mesmo sem compartilhar o poder. Nem sequer essa base de 24% da Câmara é sólida. Atualmente há partidos com cargos no primeiro escalão que não se sentem representados, já que não participaram da indicação do ministro - caso do DEM, MDB e Novo (AE).

TV paga perdeu mais de 500 mil assinantes em 2018

As operadoras de TV paga perderam no ano passado 549 mil assinantes. O serviço fechou 2018 com 17,5 milhões de contratos ativos, segundo dados da Anatel. A redução de mais de 500 mil pessoas representou uma queda de 3% na base de usuários. Esse movimento mantém o encolhimento da base, que chegou a ter 19 milhões de pessoas em 2015. Já na comparação entre dezembro de 2018 e novembro do mesmo ano, a perda foi de 21 mil acessos.

Na divisão por tecnologia, os serviços por satélite (DTH) seguem majoritários, representando 54% do mercado (9,4 milhões de acessos). Contudo, o predomínio diminuiu. Em 2015, eles tinham participação de 58% (11,1 milhões). Já a TV a cabo saiu de 40% quatro anos atrás (7,8 milhões) para 42% no ano passado (7,3 milhões). No mesmo período, ganhou espaço, ainda que timidamente, a oferta por fibra ótica, que saiu de 0,9% para 4% (702 mil).

Já no recorte por grupos comerciais, a Claro domina quase metade do mercado (48,9%). De origem mexicana, o conglomerado atua no mercado por meio da NET e da Claro TV, além de oferecer serviços de telefonia móvel, banda larga móvel e telefonia, sendo um dos maiores conglomerados de telecomunicações do país (ABR).

“O mais feroz dos animais domésticos é o relógio de parede. Conheço um que já devorou três gerações da minha família”.

Machado de Assis (1839/1908)
Escritor brasileiro

BOLSAS

O Ibovespa: -0,28% Pontos: 98.311,20 Máxima estável: 98.587 pontos Mínima de -1,01% : 97.596 pontos Volume: R\$ 16,11 bilhões Variação em 2019: 11,86% Variação no mês: 0,94% Dow Jones: +0,7% (às 18h27) Pontos: 25.417,03 Nasdaq: +0,7% (às 18h27) Pon-

tos: 7.399,03 Ibovespa Futuro: +0,1% Pontos: 98.455 Máxima (pontos): 98.725 Mínima (pontos): 97.710. Global 40 Cotação: 840,653 centavos de dólar Variação: -0,59%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,6639 Venda: R\$ 3,6644 Variação: -0,15% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,74 Venda: R\$ 3,84 Variação: -0,26% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,6735 Venda: R\$ 3,6741 Variação: -0,04% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,6470 Venda: R\$ 3,8100 Variação: -0,26% - Dólar Futuro (março)

Cotação: R\$ 3,6735 Variação: -0,01% - Euro (às 18h27) Compra: US\$ 1,141 Venda: US\$ 1,141 Variação: -0,22% - Euro comercial Compra: R\$ 4,1800 Venda: R\$ 4,1820 Variação: -0,33% - Euro turismo Compra: R\$ 4,2200 Venda: R\$ 4,3600 Variação: -0,23%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,40% ao ano. - Capital de giro, 9,13% ao ano. - Hot money, 1,08% ao mês. - CDI, 6,40% ao ano. - Over a 6,40%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.319,20 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -0,01% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 153,510 Variação: -0,83%.